

Sete dicas para reduzir custos utilizando a eficiência energética

Alexandre Sartori (*)

Muito tem se falado em ESG (Environmental, Social and Governance) e o termo virou alvo das companhias que estão de olho em investimentos

Ao mesmo tempo, qualquer operação reduzida ao máximo seus custos para ser lucrativa. Pensando nesses dois pontos, a eficiência energética pode atender a esses objetivos de preservação do meio ambiente e de contenção de gastos. Como? Usando a energia de modo racional e eficaz.

Trata-se da premissa de “fazer mais com menos”, ou seja, gerar uma mesma quantidade de energia, utilizando menos recursos naturais, um fator que também é determinante para a garantia de redução de emissão de gases, responsáveis por potencializar o efeito estufa.

Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia, para obter resultados nesta modalidade, existem algumas ações que precisam ser tomadas, como aperfeiçoar os processos de produção e modernizar os equipamentos que compõem um sistema energético. Para apostar na redução do consumo energético, é preciso adotar algumas medidas que podem ser consultadas em sete dicas:

- 1) Utilizar iluminação por lâmpadas de LED (Light-Emitting Diode) com níveis de claridade satisfatório e vida útil maior que as opções incandescentes e, ou fluorescentes.
- 2) Adotar equipamentos com selo Procel - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica, que indica aparelhos com melhor eficiência energética dentro das categorias existentes.
- 3) Checar técnicas de reuso, captação de águas pluviais, pes-

quisa para autoprodução, instalação de terminais redutores, entre outros correlacionados.

- 4) Optar por sistemas de automação, que resultam em otimização da produtividade, processos, comunicação entre equipamentos e precisão nos dados e controles, aumentando a qualidade.
- 5) Adequar as grandezas elétricas deixando-as harmônicas às características das operações.
- 6) Substituir insumos energéticos, como a energia elétrica, pela solar, para a necessidade de aquecimento de água, por exemplo.
- 7) Reutilizar energia de dissipação em insumo, como a utilização de energia térmica extraída em processo de aquecimento do ar como insumo para o pré-aquecimento de água.

Adicionais a essas ações, temos metodologias ágeis, como a Lean, aliada no alcance de melhores resultados, pois visa avaliar os processos com o objetivo de eliminar desperdícios em toda a cadeia produtiva, entendendo que os recursos são limitados e finitos e, portanto, a produção deve ser feita com máxima economia de recursos, flexibilidade e qualidade, priorizando seu valor para o cliente.

Através de um time interno ou terceirizado capacitado para analisar, desenhar processos e sugerir soluções, as indústrias podem trabalhar sua eficiência energética através da automação de processos e melhoria no desempenho dos equipamentos, que podem ser acessadas com tecnologias digitais, como Internet das Coisas e Inteligência Artificial, reconhecidas como fortes aliadas nesse processo.

(*) - É diretor de Metal & Mining da Engineering, companhia global de Tecnologia da Informação e Consultoria especializada em Transformação Digital (www.engdb.com.br).

Nova lei de rotulagem impactará o mercado de alimentos e bebidas

As marcas brasileiras precisam se preparar para a implantação da nova norma de rotulagem nutricional de alimentos e bebidas embalados, que foi aprovada em outubro passado pela Anvisa e deve entrar em vigor em 24 meses

Estudo realizado pela Kantar, líder global em dados, insights e consultoria, indica que a saudabilidade tem conquistado cada vez mais relevância. 75% dos consumidores nacionais já buscam produtos com menor teor de gordura, 70% com menos açúcar e 69% sem aditivos, como corantes e conservantes.

Além disso, quando se deparam com um produto dito “natural”, 59% deles alegam esperar que seja livre de conservantes. Quanto à análise das informações nos rótulos, mesmo que ocasionalmente, 33% das pessoas afirmam ficar de olho na quantidade de vitaminas, 33% na de



75% dos consumidores nacionais já buscam produtos com menor teor de gordura.

açúcar, 32% gordura, 32% calorias e valor nutricional e 30% teor de sódio.

A maior inovação da regra será a colocação de símbolos

informativos na parte frontal superior da embalagem, facilmente captados à primeira vista, que devem indicar o teor de três nutrientes: açú-

cares adicionados, gorduras saturadas e sódio.

A Tabela de Informação Nutricional também passará por alterações significativas, a começar pela adoção de fundo branco e letras pretas, para impedir que contrastes interfiram na legibilidade. Além disso, será obrigatório identificar açúcares totais e adicionais, valores energético e nutricional e número de porções por embalagem.

A tabela deverá ficar perto da lista de ingredientes e em superfície contínua, sem áreas encobertas ou locais de difícil visualização. Para mais informações, acesse (www.kantar.com/worldpanel).

Prova de vida de aposentados é suspensa até fevereiro

Os aposentados e pensionistas do INSS que não fizeram a prova de vida entre março de 2020 e fevereiro deste ano não terão seus benefícios bloqueados. Portaria nº 1.266/2021, publicada ontem (20) no DOU, prorroga a interrupção do bloqueio de benefícios para as competências de janeiro e fevereiro, ou seja, para pagamentos até o fim de março. A prorrogação vale para os beneficiários residentes no Brasil e no exterior.

De acordo com a portaria, a rotina e obrigações contratuais estabelecidas entre o INSS e a rede bancária que paga os benefícios permanece e a comprovação da prova de vida deverá ser realizada normalmente pelos bancos. Realizada todos os anos, a comprovação de vida é exigida para a manutenção do pagamento do benefício. Para isso, o segurado ou algum representante legal ou voluntário deve comparecer à instituição bancária onde saca o benefício.

O procedimento, entretanto, deixou de ser exigido em março de 2020, entre as ações para o enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus, e a medida vem sendo prorrogada desde então. Desde agosto do ano passado, a prova de vida também pode ser feita por meio do aplicativo Meu INSS ou pelo site do órgão por beneficiários com mais de 80 anos ou com restrições de mobilidade.

A comprovação da dificuldade de locomoção exige atestado ou declaração médica. Nesse caso, todos os documentos são anexados e enviados eletronicamente (ABR).

Saúde financeira do casal: como organizar o planejamento

Além do companheirismo, para manter um relacionamento saudável e duradouro é necessário que as finanças do casal estejam bem alinhadas. Apesar da dificuldade em conversar sobre o dinheiro, é importante o casal criar esse hábito e manter um planejamento financeiro para conseguir alcançar os objetivos juntos.

Segundo uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com o Banco Central do Brasil, 46% dos casais costumam brigar por questões financeiras. Entre os motivos estão: gastos além da condição financeira, não ter uma reserva financeira, discordar dos gastos da casa e o atraso no pagamento das contas.

De acordo com o assessor de investimentos, Ricardo Czapski, da WFlow – escritório Private especializado em Assessoria Financeira e Patrimonial credenciado à XP Investimentos – não falar sobre dinheiro com o parceiro pode contribuir para o descontrole financeiro. Portanto, é fundamental manter o diálogo e estabe-



Ter planejamento financeiro e saber administrar o orçamento, pode contribuir para o sucesso financeiro dos casais.

lecer metas e objetivos para o orçamento.

“É importante o casal fazer um planejamento financeiro, pontuando a renda mensal, as despesas diárias e destinando uma parte do valor para conquistar objetivos em comum, sem anular as metas pessoais. Conversar sobre o orçamento periodicamente, pode ajudar o casal a definir as prioridades para o futuro”, afirma.

Para manter o relacionamento equilibrado, o casal também precisa se planejar para os imprevistos financeiros. É necessário ter uma reserva de emergência, equivalente a seis meses de salário do casal, para cobrir os gastos em caso de desemprego ou perda de renda.

No mercado financeiro, não é uma prática comum casais investirem juntos, por uma questão operacional e também por causa do perfil de investidor, que pode variar de um para o outro. Porém, isso não impede que o casal converse sobre suas aplicações e defina estratégias para alcançar os mesmos objetivos.

“Ter transparência nas finanças é fundamental para não comprometer as contas no fim do mês e gerar algum conflito. Mesmo com contas individuais, o casal deve lidar com o dinheiro de forma responsável e com sabedoria”, finaliza Ricardo Czapski. Fonte: AI/Pilares RP.

Como evitar problemas com a fechadura da porta

Um dos itens mais importantes da casa, a fechadura da porta é sinônimo de proteção. Qualquer problema que possa apresentar gera uma grande dor de cabeça. Para que o contratempo não se torne algo maior, é importante não ignorar nenhum sinal irregular e caprichar na manutenção. Em alguns casos, falhas de travamento podem deixar a segurança vulnerável.

Os imprevistos mais comuns estão relacionados com travamento involuntário da porta, chave presa no miolo, assim como o excesso de utilização, o famoso “abre e fecha” sem razão. E para auxiliar na orientação sobre conservação, André Amado, gerente da Rede de Prestadores da Allianz Assistance, líder em assistência 24 horas, listou algumas dicas práticas para evitar complicações inesperadas.

• **Atenção aos fatores externos** - Apesar da qualidade da fechadura ser fundamental, a localização da casa, para quem mora no litoral ou tem uma casa de veraneio na praia, pode influenciar no aparecimento de transtornos. Com o tempo, o efeito

da maresia pode impactar no material e acabar corroendo, prejudicando a durabilidade e a resistência da tranca. Por isso, investir em limpeza e manutenção recorrentes ajuda na boa preservação e funcionamento do item.

- **Compatibilidade na hora da instalação** - Outro ponto de atenção é checar a compatibilidade entre a porta e a fechadura escolhida. Não basta apenas decidir pelo design, a peça precisa ser eficaz na proteção do ambiente. Em alguns casos, as fechaduras podem não resistir e acabar rompendo rapidamente por causa do material utilizado na produção da porta. Para driblar essa dor de cabeça, o ideal é sempre consultar um profissional na hora da instalação para avaliar a harmonia entre os elementos.
- **Cuidados recorrentes** - Para manter o funcionamento adequado do dispositivo, é recomendado que, pelo menos a cada seis meses, seja feita uma lubrificação do miolo/cilindro com pó de grafite e



Os imprevistos mais comuns estão relacionados com travamento involuntário da porta.

a lubrificação do mecanismo com graxa ou lubrificantes líquidos. A poeira é um dos principais motivos para que a chave comece a enguiçar ou quebrar no miolo. No dia a dia, a higienização deve ser feita de forma superficial, com pano macio e detergente neutro, sem inserir nada no cilindro. Além disso, se os parafusos estiverem moles em função do tempo de uso, aproveite esse momento para apertá-los.

• **Chave quebrada** - Com o passar do tempo, é comum que as chaves se tornem mais

frágeis e as fechaduras enferrujam com a umidade. Essa combinação pode resultar em desastre. Caso aconteça, verifique se parte da chave está exposta fora da fechadura. Nessa situação, use um alicate para puxá-la em linha reta. Se a parte quebrada estiver completamente escondida na fechadura, você precisará chamar um chaveiro.

• **Maçaneta frouxa e trava desalinhada** - Por estar visível, esse é um dos problemas mais fáceis de detectar. Isso pode acontecer quando as partes principais de travamento

não estão niveladas ou, em alguns casos, por má instalação ou até mesmo portas empenadas. Para solucionar a questão, é preciso examinar os parafusos e dobradiças. Talvez a própria porta esteja desalinhada e não necessariamente a fechadura. Apertar os parafusos nas dobradiças deve ajudar. No entanto, se você não está familiarizado com a utilização de ferramentas, opte por um especialista.

• **Conheça a eficácia** - Como já mencionado, existem diferentes opções de fechadura que podem atender ao desejo do cliente. Porém, antes de fazer uma escolha aleatória, é recomendável ter ciência da eficácia de cada fechadura. Se for possível, invista nas versões digitais e eletrônicas, essas são mais seguras, podem ser manuseadas a distância, controladas pelo celular, emitir avisos caso haja alguma suspeita de tentativa de invasão e até utilizar reconhecimento digital. - Fonte e outras informações: (www.allianz-partners.com).